

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

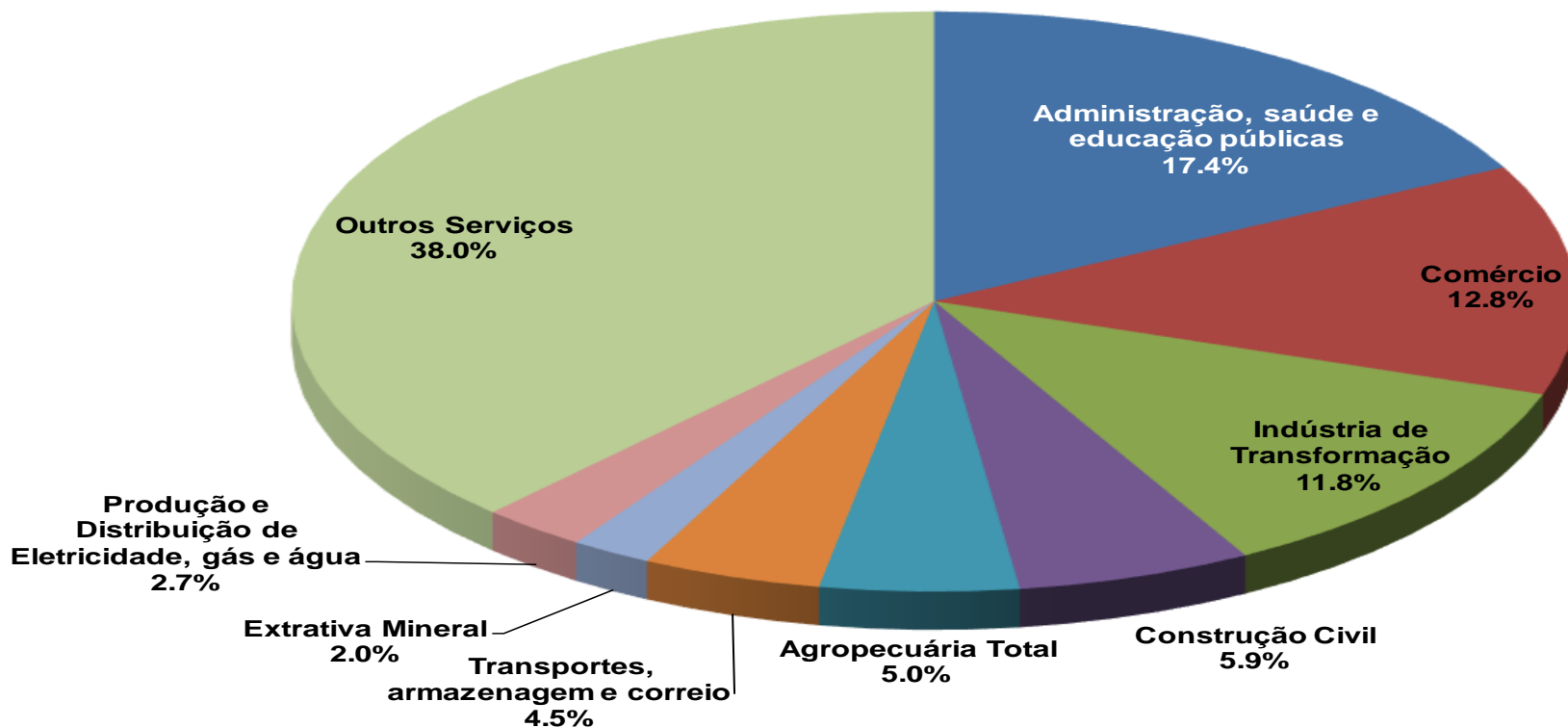
JUNHO DE 2017

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

PRODUTOS

PIB

(composição – 2013)



Fonte: IBGE, Bradesco



Bradesco

**O TRANSPORTE RODOVIÁRIO
DE CARGAS OPERA EM REGIME
DE LIVRE MERCADO, SEM
EXIGÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO,
PERMISSÃO OU CONCESSÃO
DOS SERVIÇOS.**



Bradesco

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

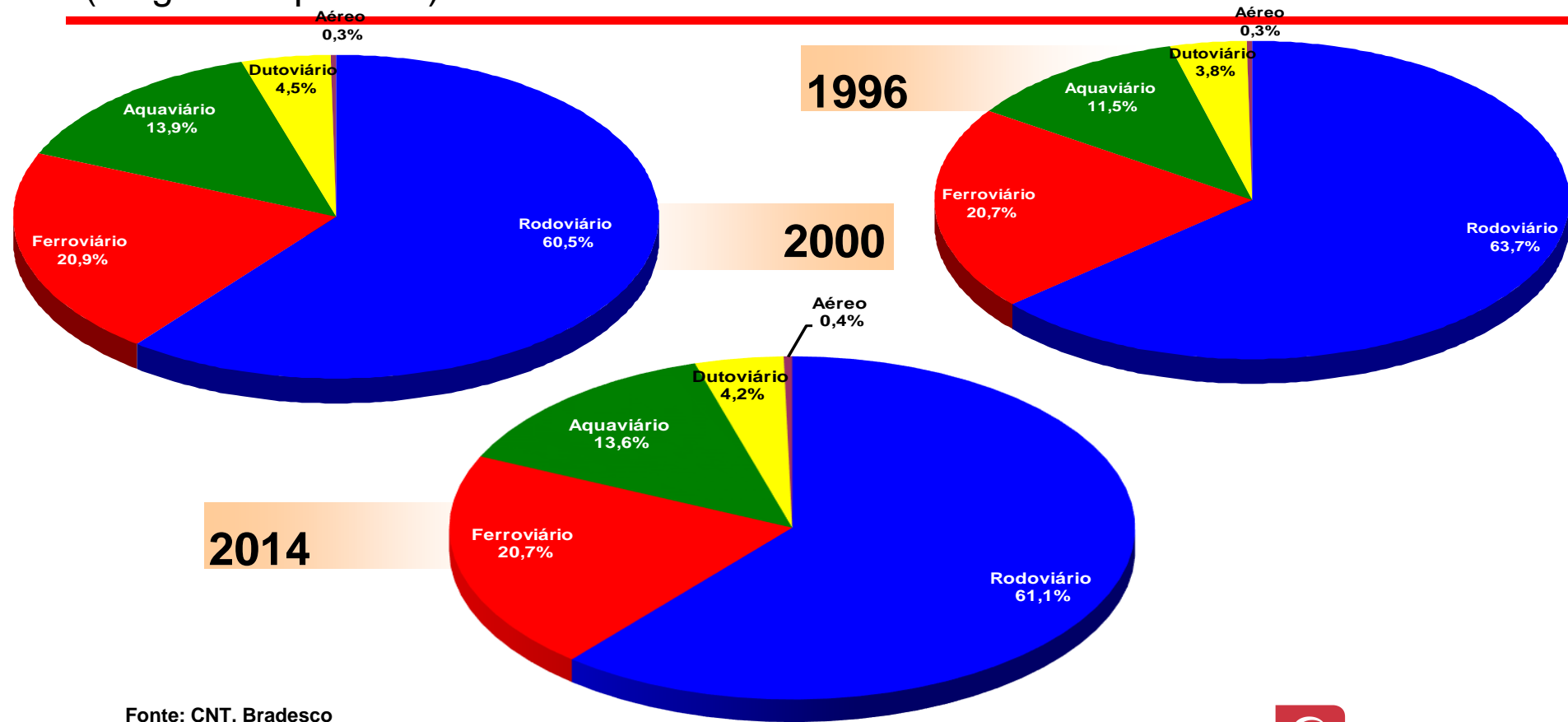
O transporte rodoviário de cargas se divide nas seguintes categorias:

- ✓ Carga comum;
- ✓ Carga líquida;
- ✓ Carga de produtos perecíveis;
- ✓ Carga sob temperatura controlada;
- ✓ Carga aquecida;
- ✓ Carga de concreto em execução (betoneira);
- ✓ Carga de veículos automotores (cegonheira);
- ✓ Carga de valores (unidades blindadas);
- ✓ Carga de produtos perigosos e inflamáveis (produtos químicos, combustíveis).



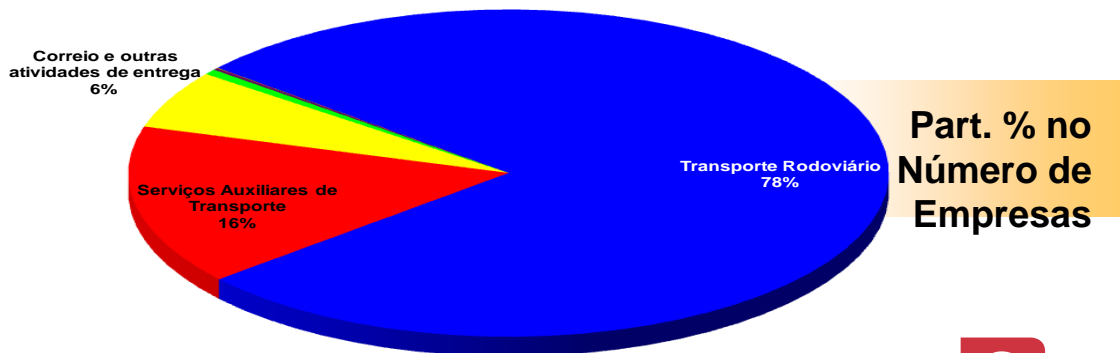
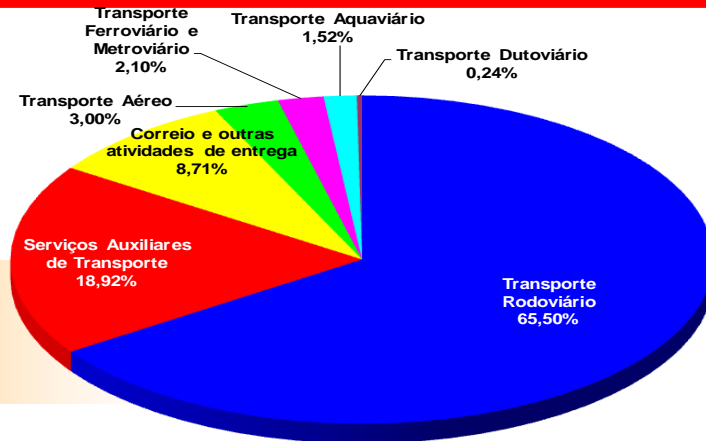
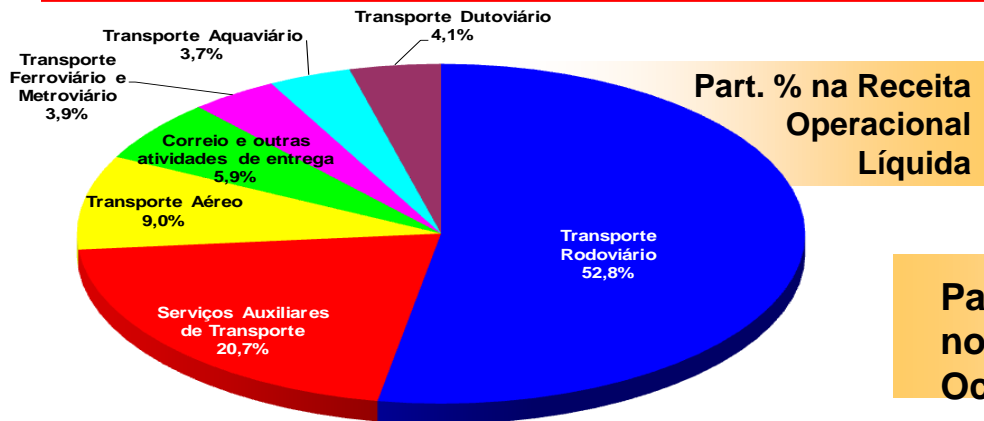
MATRIZ NACIONAL DE TRANSPORTES

(carga transportada)



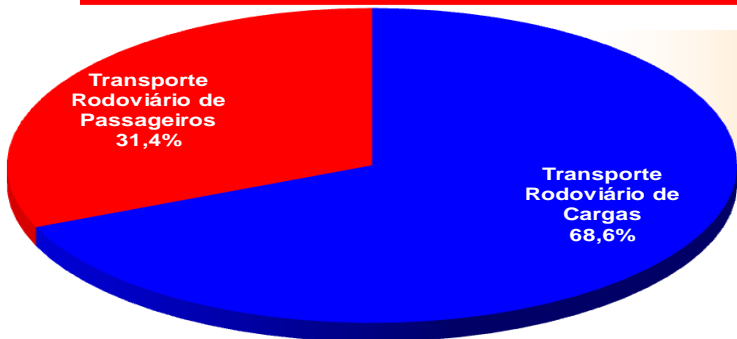
Fonte: CNT, Bradesco

SEGMENTAÇÃO DE TRANSPORTES (2013)



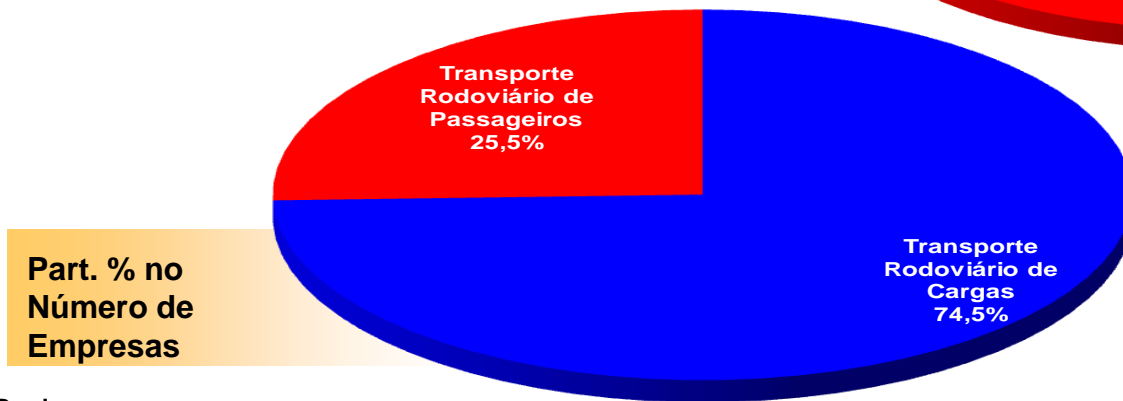
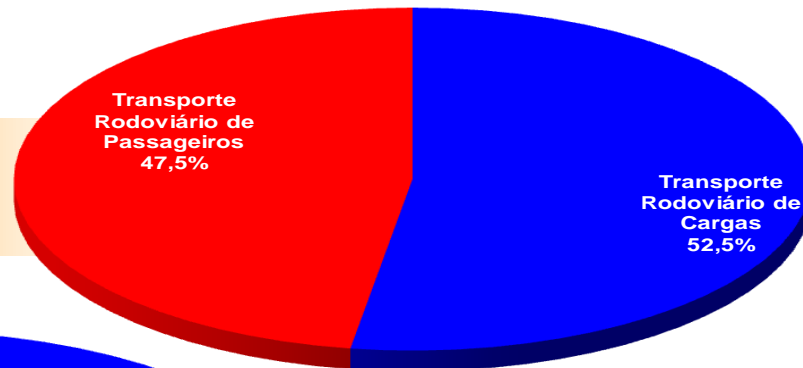
Fonte: IBGE, Bradesco

SEGMENTAÇÃO DE TRANSPORTE RODVIÁRIO (2013)



Part. % na
Receita
Operacional
Líquida

Part. %
no Pessoal
Ocupado



Part. % no
Número de
Empresas

Fonte: IBGE, Bradesco



Bradesco

TRANSPORTE RODIVIÁRIO DE CARGAS

(2014)

Tipo de Transportador	Empresas Registradas	Part. %	Frota de Caminhões	Veículo/ transportador	Part. %
Autônomo	886.734	83,2%	1.041.899	1,2	45,4%
Empresa	179.049	16,8%	1.235.006	6,9	53,8%
Cooperativa	422	0,0%	17.955	42,5	0,8%
Total	1.066.205	100,0%	2.294.860	2,2	100,0%

Fonte: ANTT, Bradesco

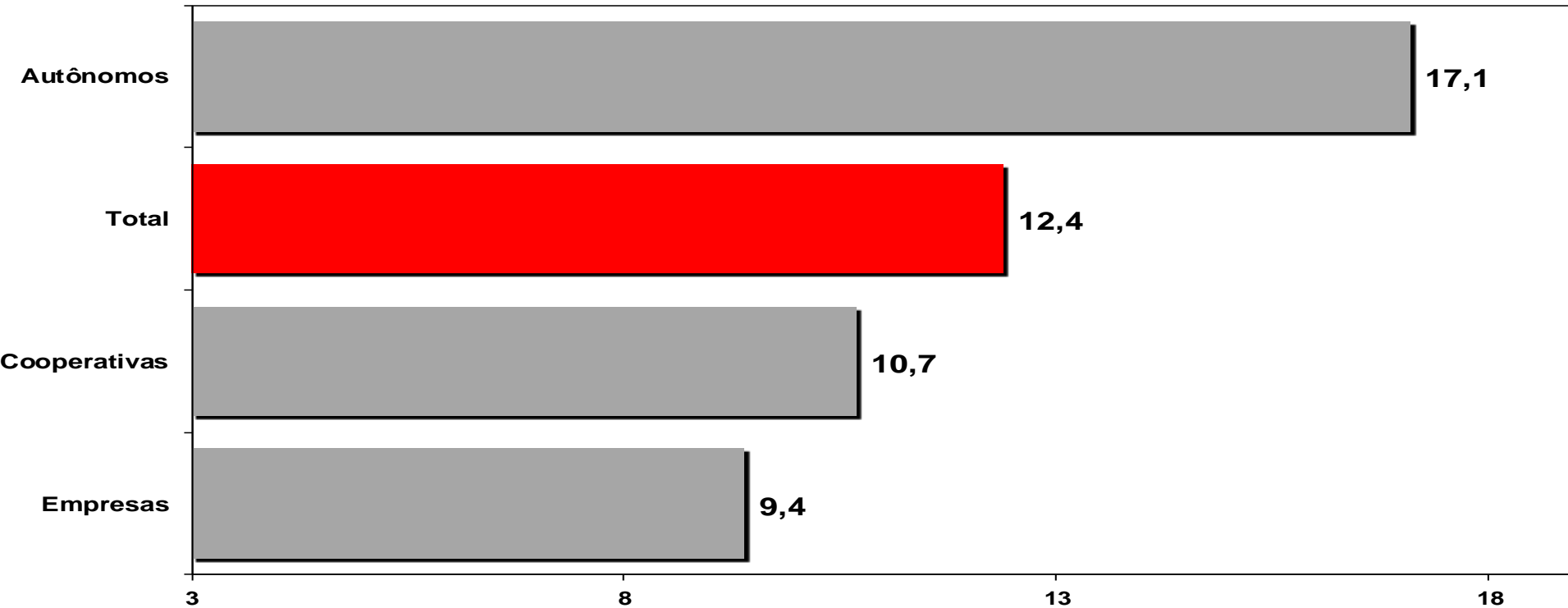
IDADE MÉDIA DA FROTA

(2013)

Tipo de Veículo	Autônomo	Empresa	Cooperativa	Total
Caminhão leve (3,5t a 7,99t)	20	10	10	13
Caminhão simples (8t a 29t)	24	11	16	17
Caminhão trator	18	8	14	13
Caminhão trator especial	16	5	9	10
Caminhonete / furgão (1,5t a 3,49t)	10	7	8	8
Reboque	20	12	15	16
Semi-reboque	15	9	11	12
Semi-reboque com 5ª roda / bitrem	10	7	7	8
Semi-reboque especial	15	8	9	11
Utilitário leve (0,5t a 1,49t)	13	8	10	11
Veículo operacional de apoio	27	19	11	19
TOTAL	17	9	11	12

Fonte: ANTT, Bradesco

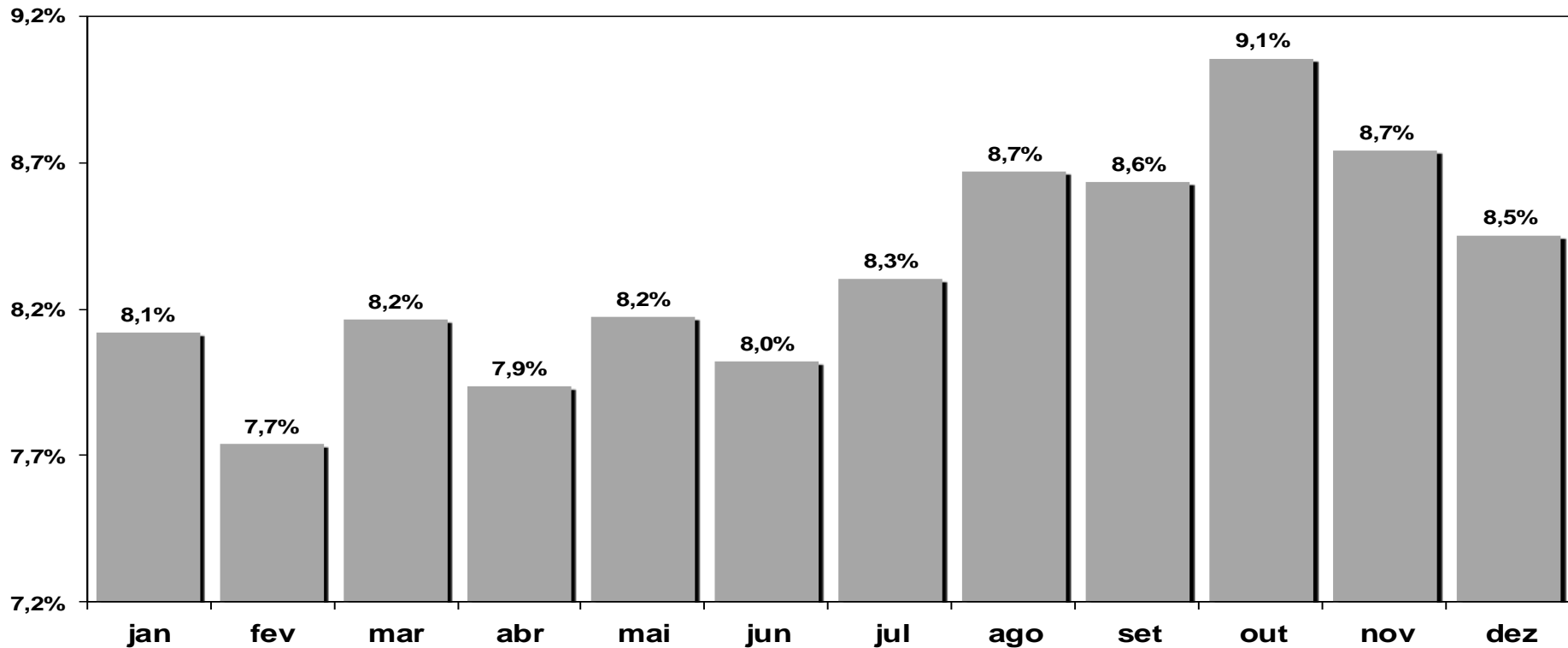
IDADE MÉDIA DA FROTA (2014)



Fonte: ANTT, Bradesco

SAZONALIDADE

SAZONALIDADE DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS



Fonte: FIPE, Bradesco

**AS TRANSPORTADORAS MAIS LIGADAS AO
TRANSPORTE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
TÊM MAIOR NÍVEL DE ATIVIDADE DURANTE
O 1º SEMESTRE DO ANO, QUANDO OCORRE
O PERÍODO DE COLHEITA E
COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA AGRÍCOLA.**

CUSTOS DE PRODUÇÃO

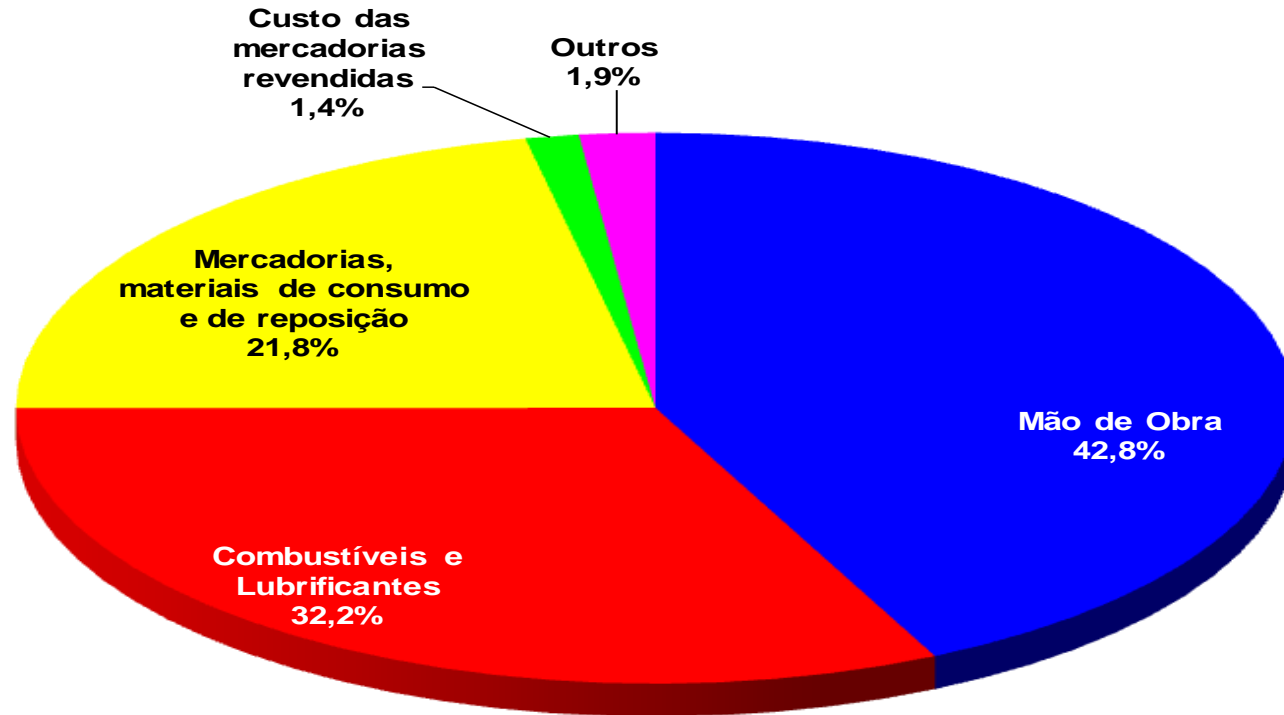


-
- ✓ Os principais custos do setor são: óleo diesel, lubrificantes, mão-de-obra, manutenção, pedágios, IPVA e licenciamento, seguros e sistemas de segurança, peças de reposição e pneus;
 - ✓ Segundo pesquisa CNT/Sensus, os gastos com manutenção do caminhão representam 50% da renda bruta do caminhoneiro autônomo;
 - ✓ A receita do setor é composta pelo frete cobrado por distância percorrida e/ou volume da carga transportada.



CUSTO DO SETOR DE TRANSPORTE

(2014)



Fonte: IBGE, Bradesco

FORNECEDORES

OS PRINCIPAIS SETORES FORNECEDORES PARA O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS SÃO:

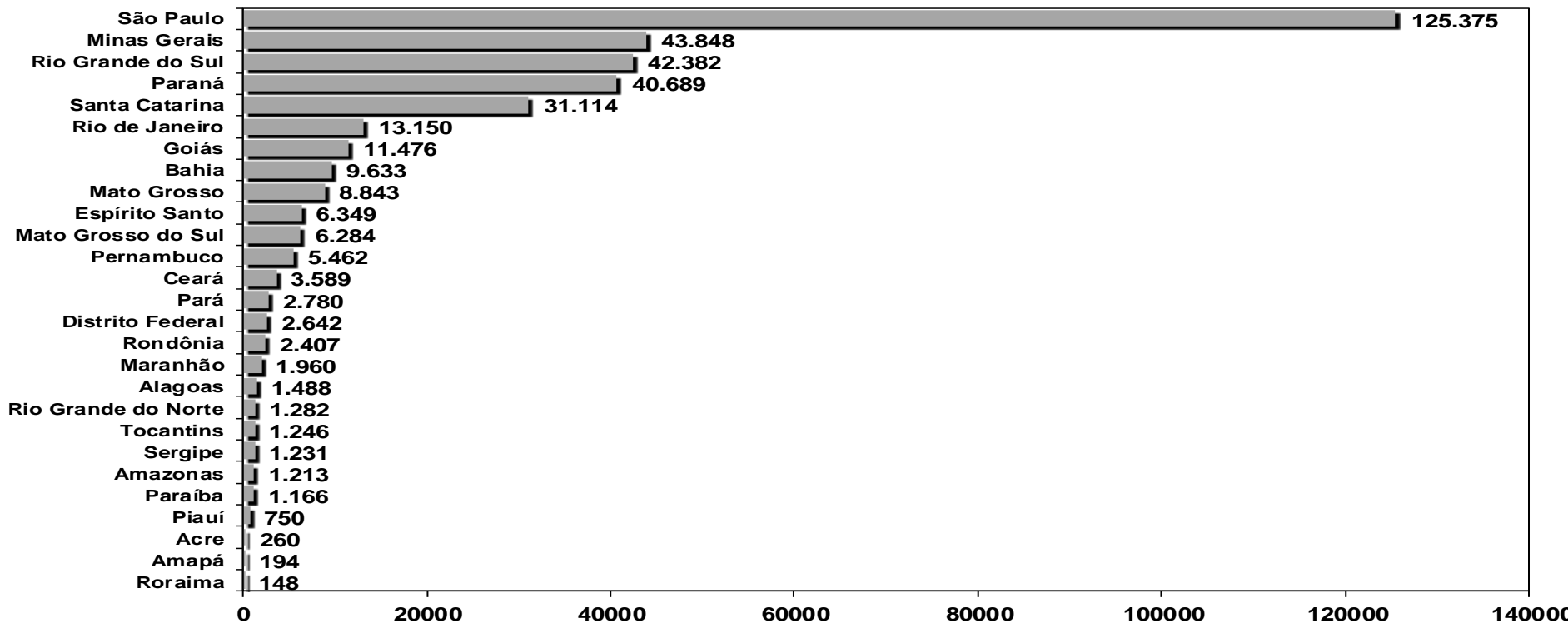
- ✓ **Distribuidoras de combustíveis;**
- ✓ **Seguradoras e empresas de sistemas de segurança;**
- ✓ **Montadoras de caminhões;**
- ✓ **Indústria e distribuidoras de autopeças e de pneus;**
- ✓ **Empresas de desenvolvimento de logística.**



REGIONALIZAÇÃO

ESTABELECEMENTOS DE TRANSPORTE DE CARGA

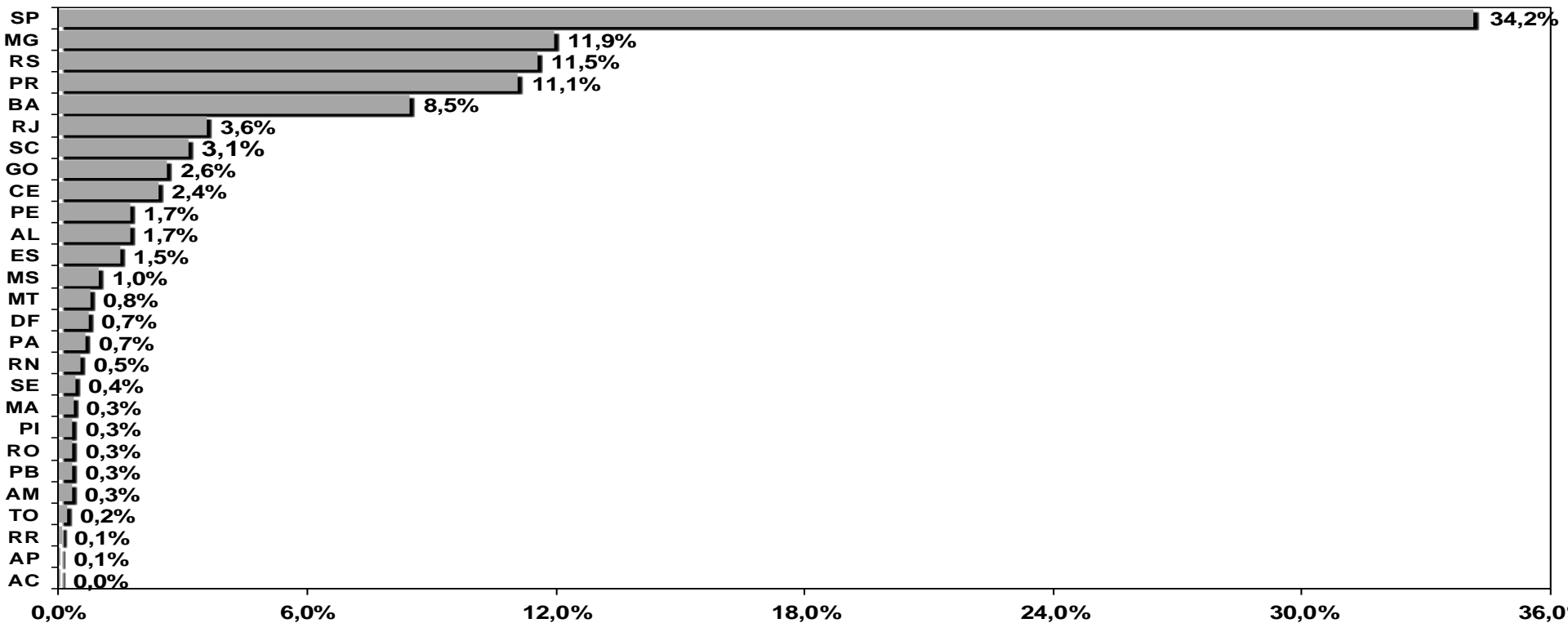
(2014)



Fonte: MTE, Bradesco

ESTABELECEMENTOS DE TRANSPORTE DE CARGA

(participação em 2014)

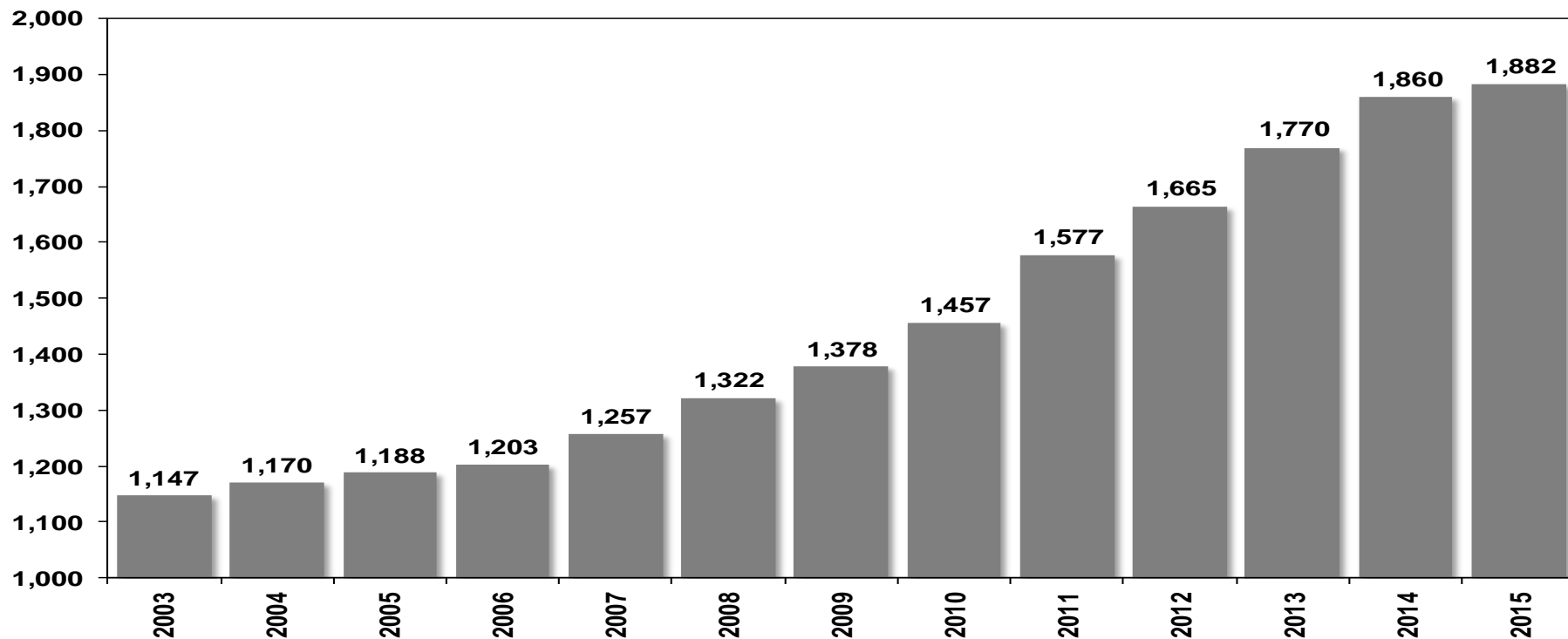


Fonte: MTE, Bradesco



FROTA DE CAMINHÕES

(em mil veículos)



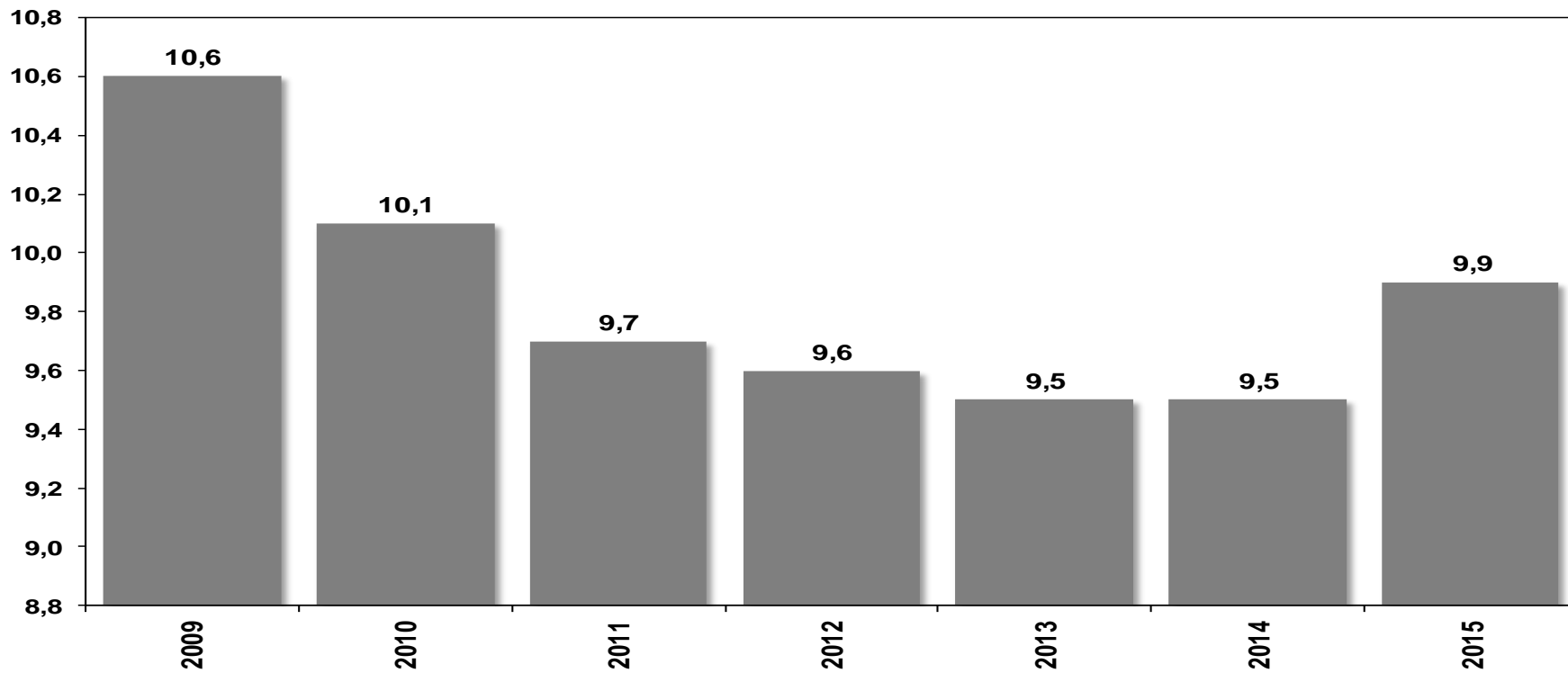
Fonte: Sindipeças, Bradesco



Bradesco

IDADE MÉDIA DA FROTA DE CAMINHÕES

(em anos)



Fonte: Sindipeças, Bradesco



Bradesco

RANKING

SEGUNDO A PAS – IBGE (PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS), COM DADOS DE 2011, ATUAM NO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO 114.079 EMPRESAS, SENDO 29.084 EM TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E 84.995 EM TRANSPORTE DE CARGAS



CONSUMIDORES

**TODOS OS SEGMENTOS
ECONÔMICOS UTILIZAM O
SERVIÇO DE TRANSPORTE
RODOVIÁRIO DE CARGAS: O
AGRONEGÓCIO, A INDÚSTRIA, O
COMÉRCIO E OS SERVIÇOS.**

FATORES DE RISCO

- ✓ **Setor dependente do nível de atividade econômica. As transportadoras ligadas à atividade agrícola dependem do volume da safra e as empresas de transporte de concreto dependem do nível de atividade da construção civil;**
- ✓ **o setor de transportes tem elevados custos para transitar nas rodovias em condições ruins (vias não asfaltadas ou com pavimentação deficiente, sem sinalização adequada, sem acostamentos ou em estado precário). Estima-se que trafegar em vias nessas condições aumenta os custos de combustíveis em até 60%; custos operacionais em até 40%; custos de acidentes em até 50% e o tempo de viagem em até 100%;**
- ✓ **Setor concorrencial, com elevada pulverização do número de empresas. O grande número de empresas de transporte rodoviário de cargas amplia a concorrência no setor e reduz o poder de barganha nas negociações com os clientes;**
- ✓ **Roubo de cargas - exige maior investimento em seguro, equipamentos para rastreamento de cargas, monitoramento e escolta;**
- ✓ **Frota antiga - a idade média da frota de caminhões é de 17 anos, sendo que a idade máxima recomendada é de 8 anos. Isso provoca baixa produtividade, aumento do consumo de combustível e elevação dos gastos com acidentes manutenção;**
- ✓ **Há dificuldades para a renovação da frota, pois os autônomos não têm fácil acesso aos financiamentos.**



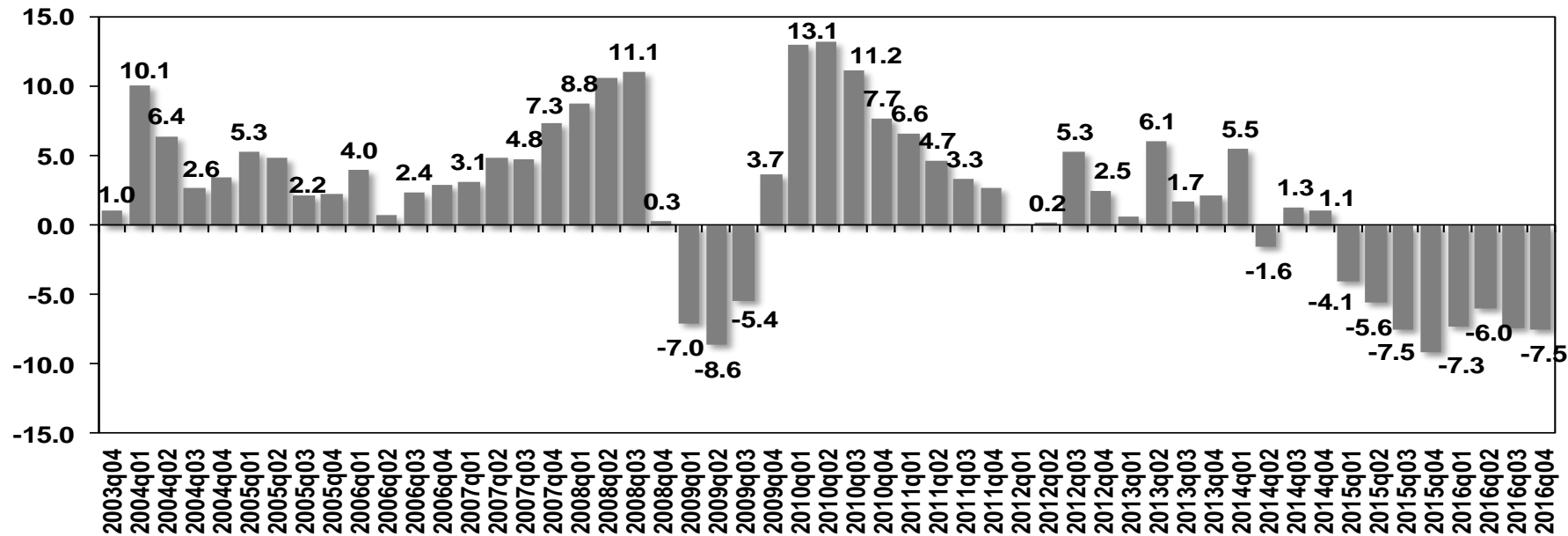
CENÁRIO ATUAL E TENDÊNCIAS



Bradesco

PIB DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO

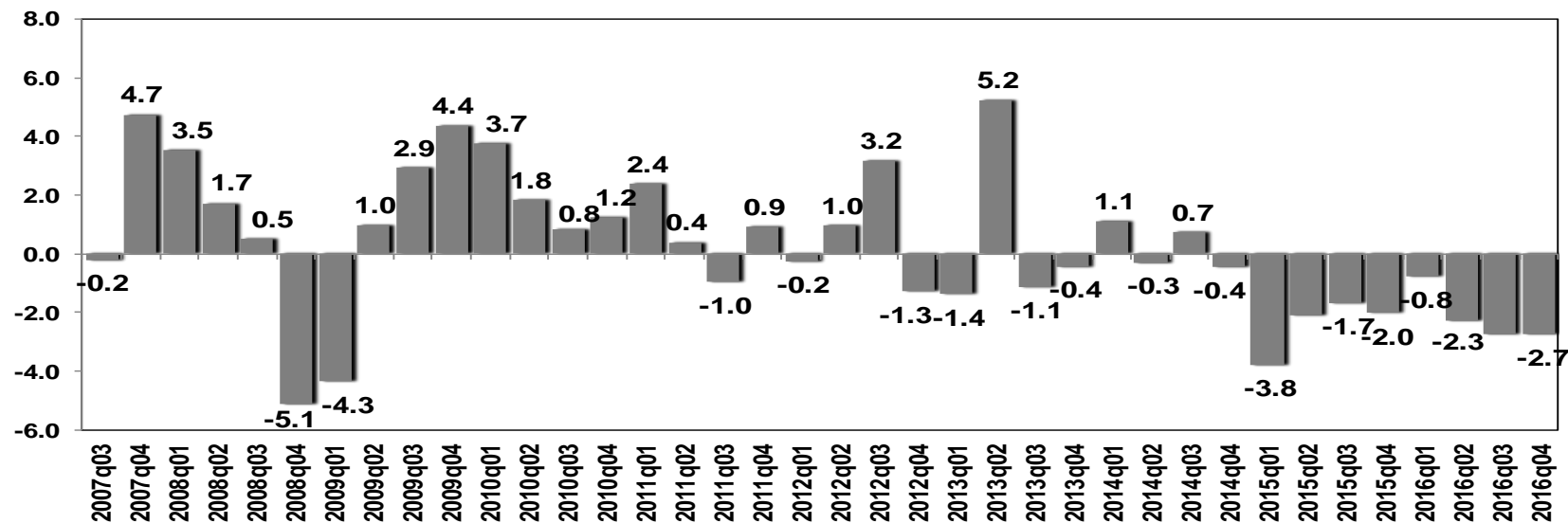
(variação real % – interanual)



Fonte: IBGE, Bradesco

PIB DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO

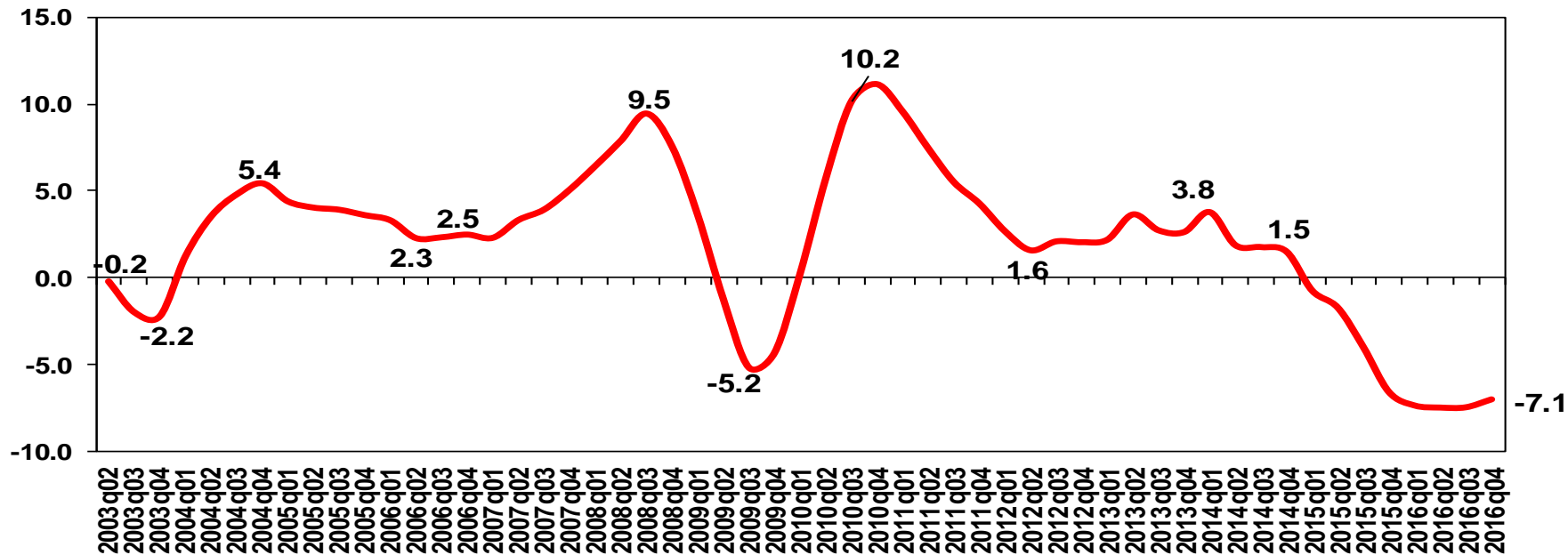
(variação real % – trimestre anterior)



Fonte: IBGE, Bradesco

PIB DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO

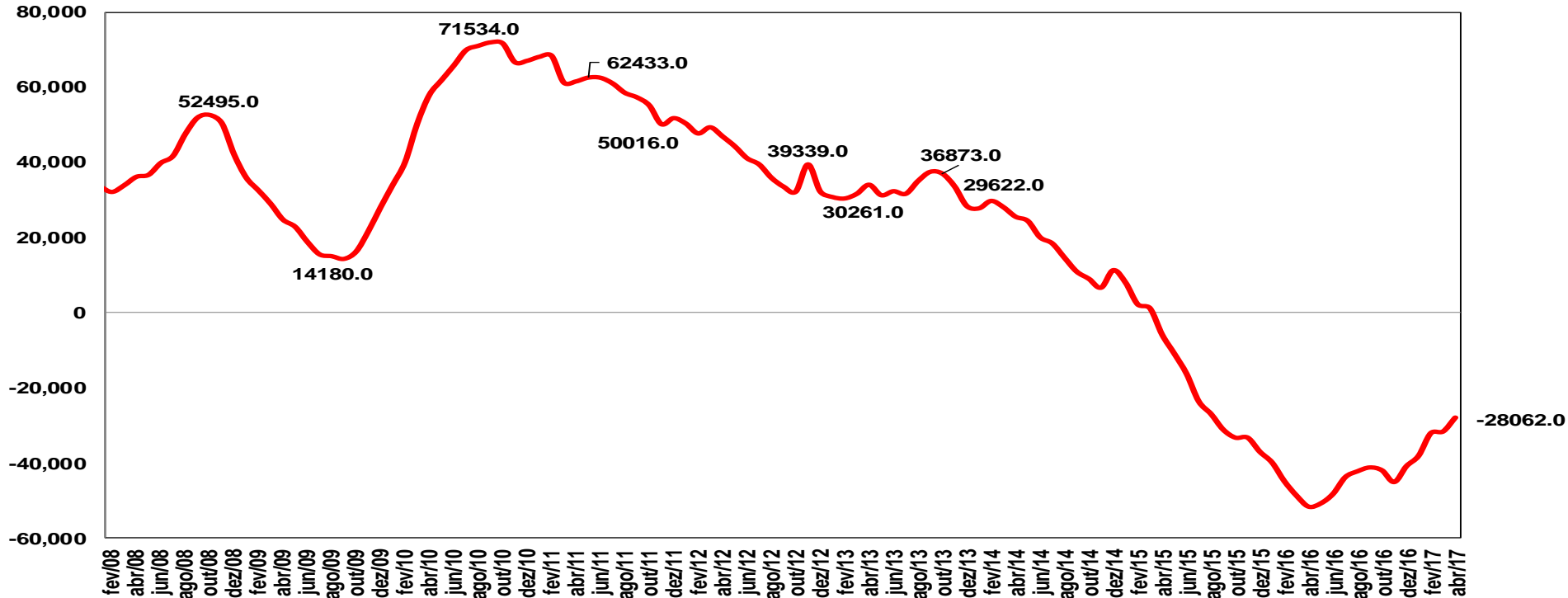
(variação real % – acumulado em 4 trimestres)



Fonte: IBGE, Bradesco

EMPREGO FORMAL – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

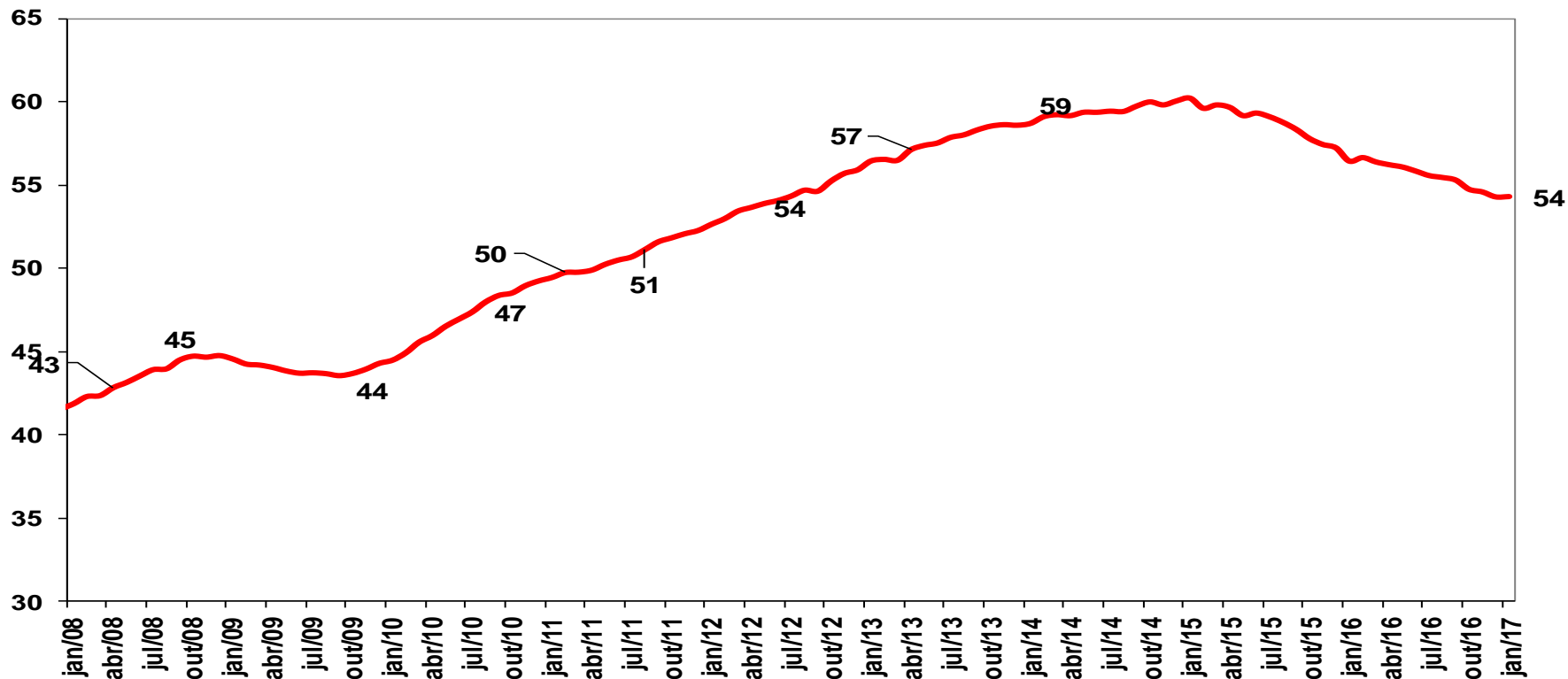
(geração líquida acumulada em 12 meses)



Fonte: MTE, Bradesco

VENDAS DE ÓLEO DIESEL

(milhões de m³ acumulados em 12 meses)



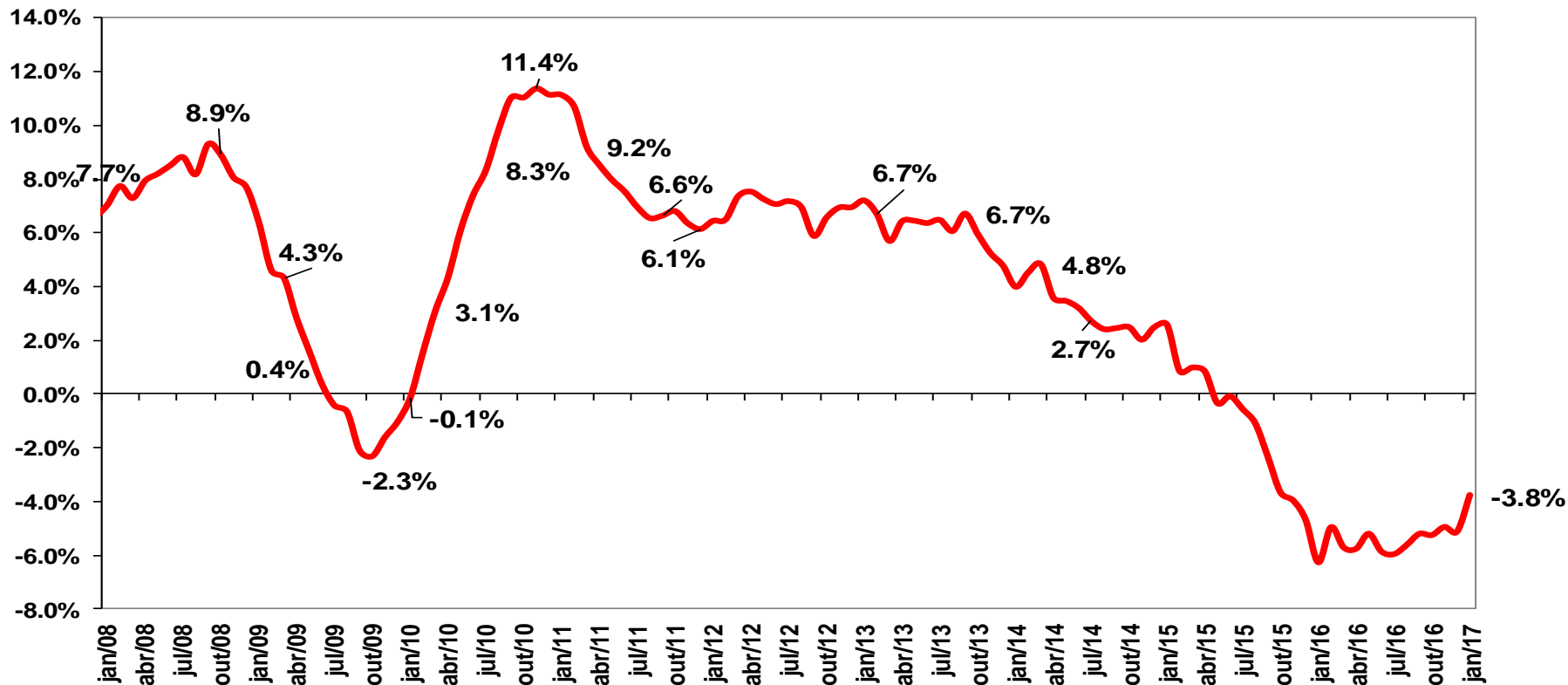
Fonte: ANP, Bradesco



Bradesco

VENDAS DE ÓLEO DIESEL

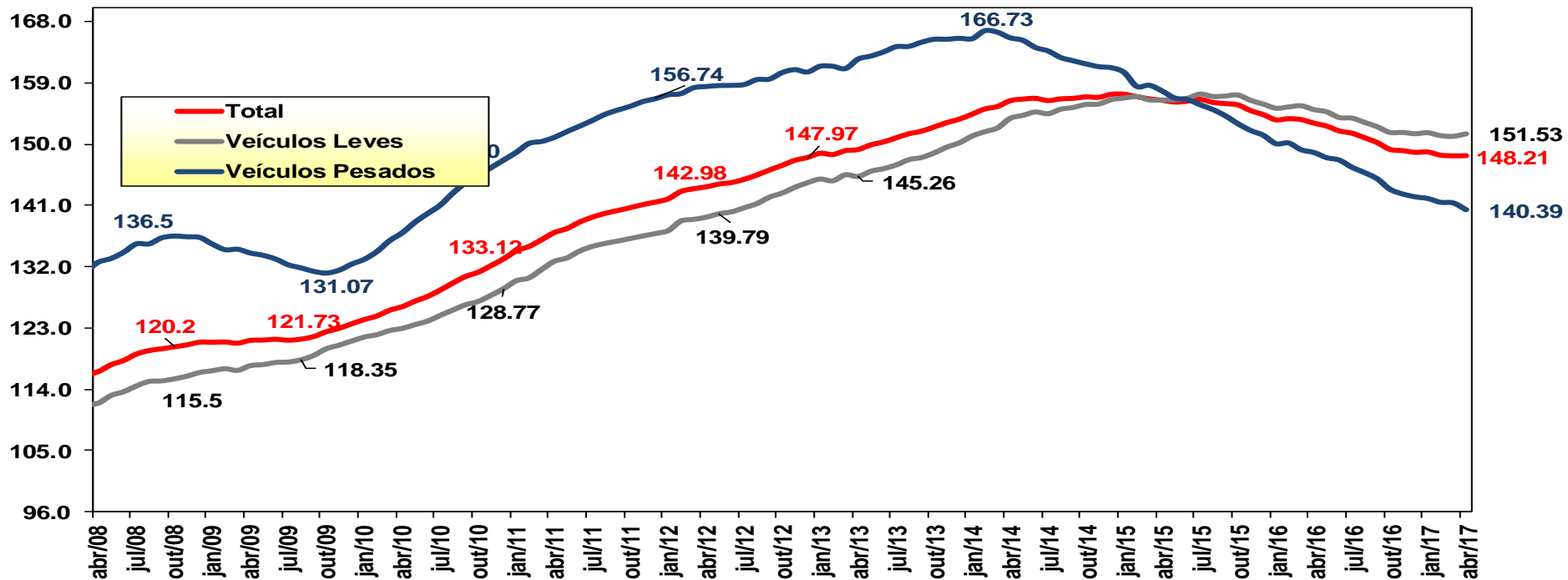
(variação acumulada em 12 meses)



Fonte: ANP, Bradesco

FLUXO PEDAGIADO DE VEÍCULOS

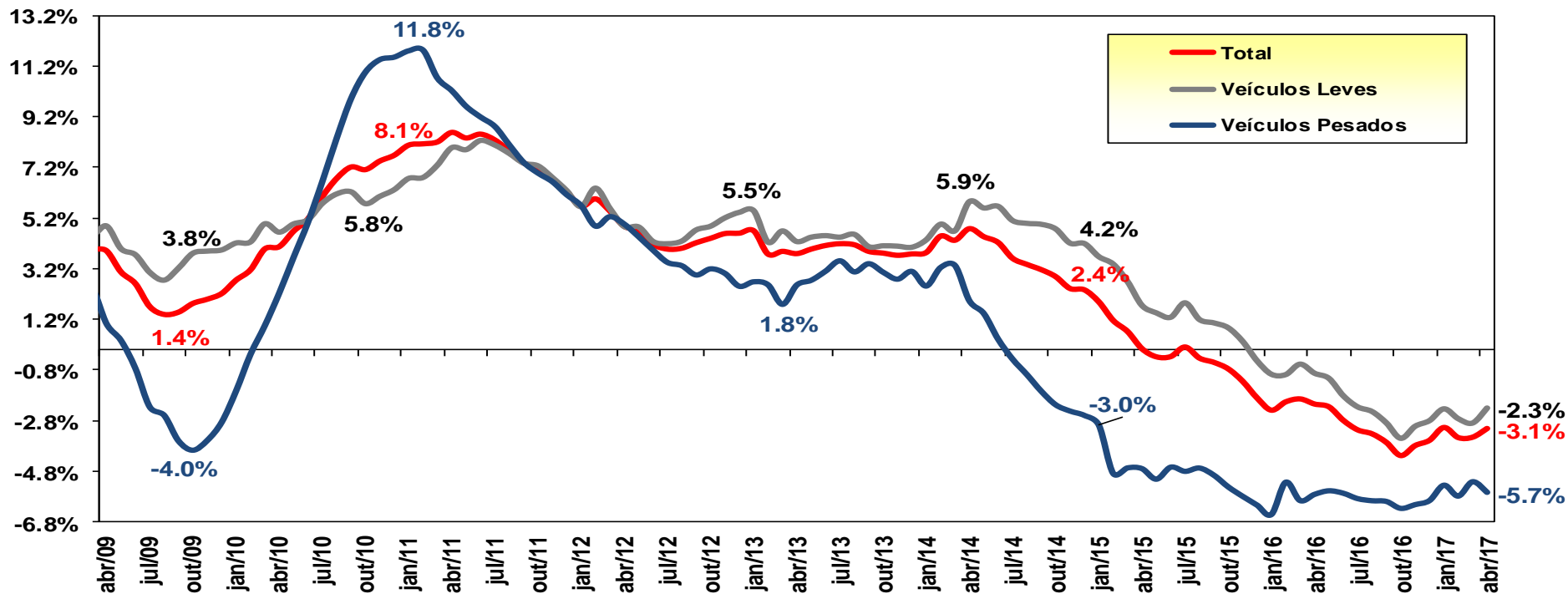
(índice dez/99=100 – acumulado em 12 meses)



Fonte: ABCR, Bradesco

FLUXO PEDAGIADO DE VEÍCULOS

(variação acumulada em 12 meses)



Fonte: ABCR, Bradesco

DEPEC-BRADESCO

www.economiaemdia.com.br